

PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DE CANTORES POPULARES NO CONTEXTO FORMAL: DIÁLOGO COM A OBRA DE LUCY GREEN

MARIANA DA COSTA RIBEIRO;
WERNER EDWALD

Universidade Federal de Pelotas – dopariateopara@hotmail.com
Universidade Federal de Pelotasr – wernerew1311@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema os processos de aprendizagem dos cantores populares no contexto formal e faz um diálogo com a obra *How Popular Musicians Learn*, de Lucy Green (2002). Desenvolve-se com objetivo entender de que forma o Ensino formal atende às necessidades particulares dos cantores populares, e quais são elas.

A implantação dos cursos de música popular na educação formal desde a década de 80 encontra “um cenário pedagógico marcado por uma herança eurocêntrica, presente nos conteúdos e nas metodologias, no qual se supervaloriza a escrita musical na formação de músicos e práticas de aprendizagem vivenciadas pelos músicos populares em contextos informais ainda têm pouco espaço” (FEICHAS, 2008 apud LIMA, 2010). Isso pressupõe, segundo Feichas (2006), a precedência de ferramentas de leitura e escrita para o conhecimento musical.

No entanto, como aponta Green (2002) em seu estudo *How Popular Musicians Learn*, na aprendizagem dos músicos populares, “a notação aparece sempre como referência secundária em relação à experiência auditiva” (GREEN, 2002, p. 61), sendo a experiência auditiva uma das peculiaridades relacionadas à maneira de aprender música desses profissionais listadas em seu estudo. Segunda a autora, “a música popular tem chegado às escolas descaracterizada, despojada das práticas e valores através dos quais é criada” (GREEN, 2002, p.7).

Para a realização do presente trabalho, a pesquisa realizada por Lucy Green (2001), *How Popular Musicians Learn*, é material base de entendimento das práticas de aprendizado dos músicos populares em contextos não formais. Em sua pesquisa ela “investiga as habilidades, conhecimentos e autoconceito dos músicos populares” (GREEN, 2001 apud LIMA, 2010, p.39). A obra de Lucy Green é material chave para esse trabalho, pois estabelece ponte entre as práticas informais de aprendizagem e a educação musical formal dos músicos populares, levantando conhecimentos e habilidades necessárias para a profissão do músico popular. Além disso, sua pesquisa aborda o significado dos conceitos de Ensino Formal e Informal que serão adotados no presente trabalho.

A Dissertação de mestrado *Aprendizagem Musical no canto popular em contexto formal e informal: perspectivas dos cantores do Distrito Federal*, de Maria de Barros Lima (2010), foi material inspirador para o início deste trabalho e continuará sendo usado. Nele encontramos ampla revisão bibliográfica sobre o canto popular, a música popular nas instituições de ensino de música e a aprendizagem dos músicos populares.

Serão utilizados os mestrados de Adriana Piccolo (2006) – O canto popular brasileiro: uma análise acústica e interpretativa –, Alexei Alves de

Queiroz (2009) – Canto popular: pensamentos e procedimentos de ensino na Unicamp – e de Marcelo Matias Elme (2015) – As técnicas vocais no canto popular brasileiro: processos de aprendizagem informal e formalização do ensino . Também a tese de Doutorado de Heloisa Faria Braga Feichas (2006) – Formal and Informal Music Learning in Brazil Higher Education.

2. METODOLOGIA

O trabalho ainda está em construção, mas a metodologia consiste na realização de um estudo exploratório para a familiarização com o tema proposto. A partir disso, é realizada a análise e comparação de documentos, sob uma perspectiva qualitativa.

Para melhor desenvolvimento, esse trabalho será dividido em duas sessões.

Sessão I: contextualizar e explicar a pesquisa realizada por Lucy Green, expondo suas conclusões sobre as maneiras de aprendizagem do músico popular. Ainda nessa parte, explicitar a diferença que a autora faz entre os conceitos de Ensino Formal e Informal na educação musical.

Sessão II: Realizar um diálogo entre os resultados de Green e as necessidades particulares de aprendizagem dos cantores populares na formalização de seus estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se então que, ao se deparar com um contexto formal, onde as abordagens pedagógicas não condizem com o ambiente prévio de aprendizado, o músico popular encontra dificuldades de adaptação e sente-se, por vezes, deslocado e descaracterizado. Uma vez que o canto popular é uma modalidade do canto que se associa diretamente à música popular (QUEIROZ, 2009), sofre ele essas mesmas dificuldades de adaptação à educação formal.

Piccolo (2006) defende que os professores encontram dificuldades na implantação de um método que priorize a estética do canto popular, por sentirem o peso da tradição das escolas de canto erudito que prevalecem no estudo formal. Segundo ela “a técnica é um conjunto de procedimentos, e não apenas um, que define uma maneira de fazer algo. Portanto, a técnica como um todo não pode ser a mesma para o canto popular e lírico, embora alguns de seus aspectos possam ser iguais” (PICCOLO, 2006, p.167 e 168).

Para que os cantores populares tenham acesso a um ensino formal próprio e qualificado, surge, então, a necessidade de se entender como esses profissionais aprendem fora desse contexto, afinal, é a partir desse entendimento que os professores articularão estratégias pedagógicas eficientes para ajudar os diferentes aspectos que envolvem o processo de aprendizagem de seus alunos, sem descharacterizá-los.

4. CONCLUSÕES

Esse trabalho caracteriza a Conclusão do Bacharelado em Música Popular e ainda está em construção. Tem como previsão de término o mês de

Dezembro de 2018 e, por isso, seus resultados ainda não são conclusivos. Contudo, por conta de a pesquisa já estar em andamento, podemos entender que o canto popular tem suas necessidades particulares e que as mesmas precisam ser atendidas no Ensino Formal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELME, Marcelo Matias. **As técnicas vocais no canto popular brasileiro: processos de aprendizagem informal e formalização do ensino.** Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas – Instituto de artes. 2015

FEICHAS, H. F. B.. **Bridging the gap: informal learning practices as a pedagogy of integration.** British Journal of Music Education, 2010.

GREEN, Lucy. **How popular musicians learn: a way ahead for music education.** London University, Institute of Education. London University, Institute of Education, 2001.

LIMA, Maria de Barros. **Aprendizagem Musical no Canto Popular em Contexto Formal e Informal: Perspectivas dos Cantores no Distrito Federal** – Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Instituto de Artes, departamento de Música. Brasília, 2010.

PICCOLO, Adriana Noronha. **O canto popular brasileiro: uma análise acústica e interpretativa.** Dissertação de mestrado – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Centro de Letras e Artes de Música. 2006

QUEIROZ, Alexei Alves de. **Canto Popular; pensamentos e procedimentos de ensino na Unicamp.** Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2009.